

Abordagem ao Judo na Educação Física: Perceção dos Professores e Material Didático

Autores

Verónica Mota Raposo; João Ludovico Rosa; António Manuel Neves Vicente¹

veronicamr91@hotmail.com

Resumo

Os Programas Nacionais de Educação Física (PNEF) contemplam múltiplas e distintas matérias nucleares e alternativas. Todavia, algumas modalidades tendem a ser predominantes sobre outras, mesmo (ou ainda mais) quando se tratam de matérias alternativas. Os bons resultados desportivos obtidos na modalidade de judo nos últimos anos e o facto de esta ser uma modalidade prevista nos PNEF como alternativa, levou-nos, com este trabalho, a apurar qual a situação do Judo em contexto escolar e a perceção dos Professores de Educação Física sobre a modalidade. Para tal utilizámos como instrumento de recolha de dados um questionário que foi aplicado a uma amostra de 355 Professores de Educação Física de Escolas Portuguesas. Os dados obtidos evidenciaram dificuldades na leccionação e abordagem da modalidade fazendo com que esta seja muito pouco considerada em contexto escolar. Procurando ir ao encontro dos principais problemas e dificuldades enunciadas pelos Professores de Educação Física para abordar a modalidade, definimos uma proposta para o ensino do Judo em contexto escolar visando atingir o Nível Introdutório proposto nos PNEF (incluindo uma unidade didática composta por 10 planos de aula). Um instrumento operativo que permitirá aos Professores de Educação Física os conhecimentos essenciais para uma intervenção segura e eficiente no Judo em contexto escolar.

Palavras-chave: Judo, Educação Física, Professor, Didática do Judo

¹ Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD)

Introdução

Vários são os autores que referem a importância do aluno ser exposto a diferentes contextos e distintas modalidades desportivas, por exemplo Rosa & Figueiredo (2015) afirmam “os PNEF destacam a necessidade de garantir o eclectismo da Educação Física através da participação dos alunos em contextos variados”. Também Lima (2012) destaca que a Educação Física para que seja de qualidade deve ser baseada na diversidade, referindo-se como primordial à importância dos desportos de combate uma vez que apresentam características únicas que exaltam a interação com o parceiro. Para Figueiredo (1998) “apesar das atividades físicas que implicam “luta” e oposição corporal direta entre intervenientes já não sejam discriminadas dos conteúdos programáticos da Educação Física, poucos são os professores que os abordam nestas aulas.”.

O Judo, objeto de estudo deste trabalho, foi reconhecido a nível mundial pela UNESCO, destacado pela sua pedagogia e método de ensino como fundamentais na formação do ser humano. Batista & Delgado (2013) mencionam que a pedagogia associada à modalidade tem influência aos níveis cognitivo, social e físico-motor, sendo um meio bastante propício à educação, formação e desenvolvimento da criança.

A modalidade tem vindo a obter cada vez mais prestígio a nível desportivo/competitivo, tal como a medalha de Telma Monteiro nos Jogos Olímpicos de 2016 evidenciou. Também a nível educativo e de formação, com a dinamização do Projeto *Judo at School*, através da articulação entre a Federação Portuguesa de Judo, a Secretaria de Estado do Ensino Básico e Secundário e a Direção-Geral de Ensino - Desporto Escolar, se procura levar o contacto com a modalidade a um maior número de crianças e jovens, promovendo ainda junto dos professores de Educação Física formação para intervenção na modalidade.

Todavia, é ainda muito escassa a informação detalhada sobre a verdadeira situação do Judo em contexto escolar nas escolas portuguesas. Procuramos assim com a realização deste estudo apurar a situação atual do ensino do Judo em contexto escolar visando identificar as principais dificuldades dos professores de Educação Física na lecionação da modalidade.

Metodologia

Este estudo, quantitativo descritivo de prevalência, procurou apurar qual a situação atual do ensino do Judo em contexto escolar através da aplicação de um questionário a Professores de Educação Física que lecionam em Escolas Portuguesas.

A amostra foi constituída por 355 professores (n=355) (aproximadamente 6,41% do universo existente), 216 do género masculino (60,8%) e 139 do género feminino (39,2%)., com idades compreendidas entre os 28 e os 64 anos sendo a média de 45 anos.

O questionário foi desenvolvido especificamente para o efeito, tendo sido submetido a apreciação por dois peritos (professores de Educação Física e especialistas em Judo com formação de treinadores pela Federação Portuguesa de Judo) de forma a aferir a validade do mesmo. O instrumento foi composto por 4 secções: I para recolha de informações gerais sobre os participantes (idade, género, habilitações literárias, etc.); II com questões sobre a abordagem do Judo nas suas aulas de Educação Física; III com questões sobre a formação dos inquiridos na modalidade e; IV sobre o material de apoio relativo à modalidade. O questionário foi construído e aplicado eletronicamente.

Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizado o programa *IBM-SPSS (Statistical Package for Social Science)* versão 22.0, onde foi realizada toda a análise estatística dos dados obtidos.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Verificando os resultados relativos à abordagem do Judo por parte dos professores inquiridos esta revelou que 80% não aborda a modalidade nas suas aulas existindo 4 razões que os inquiridos referiram maioritariamente (note-se que os inquiridos poderiam referir mais do que uma razão), sendo elas a falta de formação (34,6%), a modalidade não integrar o currículo escolar da disciplina (21,8%), o facto do Judo ser uma modalidade alternativa do Programa Nacional de Educação Física (PNEF) (20%) e a falta de recursos materiais para a abordagem da mesma (14%) (*vide Tabela 1*).

Tabela 1 - Frequência de respostas relativas às razões que levam os inquiridos a não lecionar a modalidade de Judo durante as suas aulas.

	Respostas		Percentagem de casos	
	N	Percentagem		
Razões não abordagem do Judo	Aborda outra modalidade	12	2,3%	4,3%
	É uma modalidade alternativa	103	20,0%	36,8%
	Existem modalidades mais importantes	19	3,7%	6,8%
	Falta de recursos materiais	72	14,0%	25,7%
	Falta de formação	178	34,6%	63,6%
	Falta de motivação	15	2,9%	5,4%
	Desporto violento	3	0,6%	1,1%
	Não integra o programa escolar	112	21,8%	40,0%
Total		514	100,0%	183,6%

Também (Rosa & Figueiredo, 2015) citando Robles (2008), identificam cinco problemáticas associadas à falta de abordagem das artes marciais e desportos de combate por parte dos professores, sendo elas: a formação académica, as experiências anteriores, as instalações/matérias disponíveis, o interesse dos alunos e a escassez de propostas didáticas. Estas razões vão ao encontro dos resultados obtidos, contudo não nos deparámos com nenhum estudo que assumisse como obstáculos à abordagem da modalidade o facto desta ser uma modalidade alternativa, nem de não integrar os currículos escolares, mas assumimos que a falta de formação estará também associada a estas duas razões, pois os professores ao não se sentirem capazes de abordar a modalidade não a inserem nos seus currículos escolares por esta ser uma modalidade alternativa.

Tornou-se depois importante verificar qual a importância que os professores dão à abordagem do Judo na Educação Física onde apenas 3,10% dos inquiridos não lhe confere nenhuma importância e 12,68% atribui-lhe pouca importância, sendo que maioria dos inquiridos (67,04%) refere que é importante abordar esta modalidade, 13,52% diz ser muito importante e 3,66% menciona que é extremamente importante (*vide Figura 1*), o que vai ao encontro dos inúmeros estudos que atribuem importância

à inserção desta modalidade na Educação Física (Ferreira, 2007; Ohi & Conceição, 2013; Santos, Souza, Santos, & Barbosa, 2013; ou Oliveira & Filho, 2013).

Questionados acerca da sua capacidade para abordar a modalidade durante a sua atividade profissional apurámos que 47,89% dos inquiridos revela sentir-se capaz de abordar a modalidade de Judo e os restantes 52,11% pelo contrário dizem não ser capazes de a lecionar. Aferindo as razões que incapacitam os professores a abordarem o Judo e as dificuldades específicas relativamente ao ensino da modalidade podemos concluir que a inexistência e insuficiência de formação, bem como a falta de conhecimentos, serão aspetos críticos (*vide Tabela 2*).

2.3. Qual a importância que atribui à abordagem do Judo nas aulas de Educação Física?

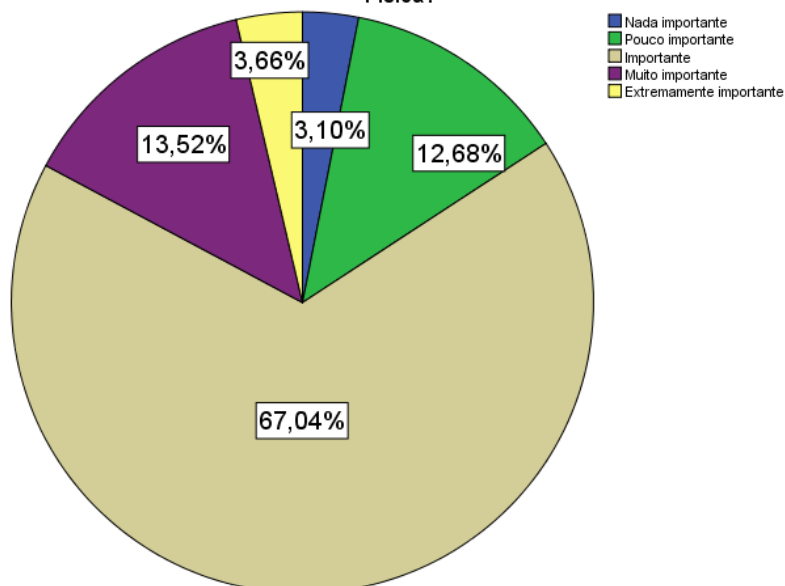


Figura 1. Percentagens relativas ao grau de importância que os professores atribuem à abordagem da modalidade de Judo nas aulas de Educação Física.

Remetendo-nos para as componentes específicas da acção pedagógica do professor durante a gestão e organização do ensino, como é o caso do planeamento, da intervenção e da avaliação, podemos verificar que os professores deste estudo revelaram similares dificuldades em todos os campos, referindo como principais obstáculos: identificar erros técnicos, ensinar termos específicos da modalidade, encontrar progressões pedagógicas adequadas, corrigir prestações desajustadas e leccionar a parte teórica e prática. Notamos que 23% dos inquiridos referenciou ter

dificuldades em todos os aspectos e apenas 7,1% afirmou que nenhum dos conteúdos lhe traria dificuldades na sua intervenção (*vide Tabela 3*).

Tabela 2 - Frequência de respostas relativas à incapacidade de abordar a modalidade de Judo.

		Respostas		Percentagem de casos
		N	Percentagem	
Incapacidade de abordar o Judo	Alunos desmotivados	1	0,5%	0,6%
	Falta de documentação de apoio	1	0,5%	0,6%
	Formação insuficiente	43	23,0%	24,2%
	Sem formação	99	52,9%	55,6%
	Desinteresse pela área	2	1,1%	1,1%
	Falta de conhecimentos	41	21,9%	23,0%
Total		187	100,0%	105,1%

Tabela 3 - Frequência de respostas relativas às principais dificuldades específicas de abordagem da modalidade de Judo.

		Respostas		Percentagem de casos
		N	Percentagem	
Dificuldades Específicas	Lecionar a parte teórica	45	7,8%	12,8%
	Lecionar a parte prática	57	9,9%	16,2%
	Ensinar termos específicos da modalidade	79	13,8%	22,5%
	Identificar erros técnicos	89	15,5%	25,4%
	Corrigir prestações incorrectas	61	10,6%	17,4%
	Encontrar progressões pedagógicas adequadas	70	12,2%	19,9%
	Todos os aspetos referidos anteriormente	132	23,0%	37,6%
	Não sentiria dificuldade	41	7,1%	11,7%
Total		574	100,0%	163,5%

Ao observarmos que a falta de formação se revela um ponto crítico que leva à escassa ligação do Professor de Educação Física com a modalidade, decidimos analisar a existência de formação académica superior durante a sua formação enquanto professor, pelo que nos deparamos com dados bastante preocupantes, pois dos 335 inquiridos apenas 132 afirmaram ter tido essa formação e ainda assim desses 132, 50 revelaram que não a consideraram suficiente principalmente devido a uma abordagem generalizada e à carga lectiva insuficiente que não permite ao professor adquirir conhecimentos que o tornem capaz de realizar uma abordagem segura.

Estes resultados vão ao encontro da análise realizada por Gomes e Avelar- Rosa (2012) citados por Rosa & Figueiredo (2015) que referem que apenas cerca de 45% dos planos curriculares observados (sendo considerada toda a oferta académica existente) em Portugal incluem unidades curriculares referentes a artes marciais e desportos de combate, nas licenciaturas na área da Educação Física e Desporto. Também Silva (2010) no seu estudo menciona a importância de uma boa formação do professor para que este fique apto para avançar para a uma boa intervenção, contudo refere que grande parte dos currículos de educação física destinam uma baixa carga horária ao ensino das lutas.

Ao percebermos que a formação académica superior tem aspectos a colmatar para que realmente seja útil ao professor, tornou-se importante analisar a literatura e material de apoio existente. Cerca de 47,3% dos inquiridos já procurou material de apoio e 76,8% destes refere que encontrou o que pretendia. Todavia ao investigarmos se consideram a literatura existente suficiente para auxiliar o professor na sua intervenção, apenas metade refere que sim. Estes resultados coincidem com o referido por Kons, Campos, & Freccia (2015) que declaram que ainda é insuficiente a literatura sobre o ensino do Judo, pois não se encontra disponível um processo metodológico lógico e racional do ensino desta modalidade o que leva a que os professores adoptem uma forma tradicional e tecnicista de ensino. Ou até mesmo como refere Côrrea, Queiroz, & Pereira (2010) que afirma que a escassez de bibliografia e trabalhos académicos que ofereçam alternativa às matérias nucleares leva a que o professor exclua as lutas do seu leque de modalidades a leccionar.

Por fim verificámos que os professores inquiridos consideram importante a construção de uma Unidade Didática que os auxilie na sua prática pedagógica, elegendo como formatos preferenciais de disponibilização de materiais de apoio a plataforma online

(47,9%), CD/DVD (29,5%) e o livro (20,5%), contudo um grupo reduzido de inquiridos também acrescenta que a disponibilização de conhecimentos poderia ser realizada através de ações de formação no âmbito desta temática (2,1%) (*vide Tabela 4*).

Tabela 4 - Frequência de respostas referentes ao formato que os inquiridos revelam ser o adequado para a disponibilização de material de apoio.

	Respostas		Percentagem de casos	
	N	Percentagem		
Formato material de apoio	Ações de formação	11	2,1%	3,4%
	Livro	107	20,5%	32,7%
	CD/DVD	154	29,5%	47,1%
	Plataforma online	250	47,9%	76,5%
Total		522	100,0%	159,6%

Conclusão

Com este estudo podemos concluir que a situação actual do ensino do Judo nas Escolas Portuguesas passa por inúmeras dificuldades que levam a que a sua abordagem seja bastante escassa. A principal razão deste cenário parece dever-se à falta ou insuficiência de formação e conhecimentos que os professores de Educação Física revelam ter acerca da modalidade.

Esta falta de formação leva a que os Professores de Educação Física não se sintam capazes de intervir na modalidade e muitas vezes desprezem o seu ensino por estar inserida nas matérias alternativas, apesar de muitos a considerarem importante e reconhecerem os seus valores educativos.

Aliada à falta de formação também a literatura existente parece não se demonstrar explícita e suficiente para auxiliar os professores na sua ação didática, pelo que estes consideram importante que seja construído material de apoio que os ajude a encaminhar a sua acção docente.

Deste modo, demonstra-se importante que haja uma reformulação dos currículos da formação superior dos Professores de Educação Física, para que seja exigida a inserção de um bloco alusivo às lutas durante a sua formação, para que estes tenham

contacto com estas modalidades e possam assim adquirir competências mínimas para as abordar em contexto escolar.

Visando contribuir para auxiliar os professores de Educação Física a superar as dificuldades por estes referidas os autores desenvolveram uma proposta para o ensino do Judo em contexto escolar visando atingir o Nível Introdutório proposto nos PNEF (incluindo uma unidade didática composta por 10 planos de aula). Um instrumento operativo que permitirá aos Professores de Educação Física os conhecimentos essenciais para uma intervenção segura e eficiente no Judo em contexto escolar (e que poderemos apresentar caso se entenda necessário estando neste momento em fase de negociação para publicação).

Bibliografia

- Batista, M., & Delgado, S. (2013). A Prática de Judo em Relação ao Autoconceito, a Auto- Estima e o Rendimento Escolar de Alunos do Primeiro Ciclo do Ensino Básico. *Revista de Ciencias del Deporte*. 9(3), 193-210. ISSN 1885 – 7019
- Côrrea, A., Queiroz, G., & Pereira, M. (2010). *Lutas como conteúdo na Educação Física Escolar*. Caraguatatuba-São Paulo: Módulo Centro Universitário.
- Ferreira, J. (2007). *A importância da implementação da prática do judô, por seus pressupostos pedagógicos, no projeto segundo tempo*. Maceió: Universidade de Brasília.
- Figueiredo, A. (1998). Os desportos de combate nas aulas de Educação Física. *Horizonte*. xiv(81), I-VIII.
- Kons, R., Campos, V., & Freccia, G. (2015). Ensino do judô: metodologia e propostas pedagógicas. *EFDeportes - Revista Digital*. 20(207). <https://www.efdeportes.com/efd207/ensino-do-judo-metodologia.htm>
- Lima, M. (2012). *A emergência do ensino dos Desportos de Combate nas aulas de Educação Física*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Ohi, L., & Conceição, W. (2013). Judô na Educação Física escolar: em busca do caminho suave no trato pedagógico. *EFDeportes- Revista Digital*. 18(185). <https://www.efdeportes.com/efd185/judo-na-educacao-fisica-escolar-trato-pedagogico.htm>

- Oliveira, S., & Filho, A. (2013). Ensino de lutas na escola: elemento pedagógico ou estímulo à violência? *EFDeportes- Revista Digital*. 18(180).
<https://www.efdeportes.com/efd180/ensino-de-lutas-na-escola.htm>
- Rosa, B., & Figueiredo, A. (2015). As Artes Marciais e Desportos de Combate na Educação Física Escolar- Interpretação Curricular. *Journal of Sport Pedagogy and Research*. 1(8), 14-21.
- Santos, R., Souza, A., Santos, R., & Barbosa, F. (2013). As lutas nas aulas de Educação Física. O caso do judô como possível conhecimento a ser trabalhado. *EFDeportes- Revista Digital*. 17(176).
<https://www.efdeportes.com/efd176/as-lutas-de-educacao-fisica-o-caso-do-judo.htm>
- Silva, V. (2010). *O Judô na Educação Física Escolar: pesquisa qualitativa sobre o ensino do judô nas escolas de Porto Alegre*. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande Sul.